



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Trabalho							
Universidade Federal do Espírito Santo				Campus:	Goiabeiras		
Curso:	Ciências Econômicas						
Departamento Responsável:				Economia			
Data de Aprovação (Art. nº 91):				26/09/2024			
Docente Responsável:				Adriano Lopes Almeida Teixeira			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				http://lattes.cnpq.br/3869348245191678			
Disciplina:	Metodologia Econômica			Código:	ECO 07708		
Pré-requisito:	ECO 07689			Carga Horária Semestral:	60		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral						
	04	Teoria		Exercício		Laboratório	
		60		---		---	
Ementa:	O conhecimento científico. Indução e dedução. Relativismo e historicismo. A objetividade da ciência. Positivismo e marxismo. Ciência e religião. O positivismo de Karl Popper: o processo de demarcação e a lógica científica. Thomas Khun e os paradigmas do conhecimento. Edgar Morin e a complexidade: crítica à segmentação disciplinar. Paul Feyerabend e a recusa do método (o método do vale-tudo). Perspectivas metodológicas da ciência econômica.						
Objetivos Específicos:	Discutir, de forma introdutória, as diferentes modalidades de conhecimento da sociedade. Estudar o debate acerca dos critérios de demarcação do conhecimento científico, apresentando as noções de metodologia, epistemologia e ontologia que permeiam o debate, de maneira a indicar a especificidade do conhecimento científico voltado à compreensão da sociedade. Introduzir o debate sobre o caráter científico (ou não) das teorias econômicas. E, por fim, expor o debate brasileiro sobre o tema.						
Conteúdo Programático:	I. Diferentes modos de conhecimento: arte, ciência e sociedade; II. Demarcando o conhecimento científico: do positivismo lógico ao realismo crítico; III. Disputas ontológicas e resoluções metodológicas em economia: da ciência instrumental à ciência negativa.						
Metodologia	Apresentação de seminários, aulas expositivas e dialogadas, problematização, trabalhos em grupo, leitura de obras dos principais autores e de artigos diversos, debates, com o recurso de textos, livros, multimídia, reprodução de vídeos e filmes.						
Critérios/Processos de Avaliação da Aprendizagem:	A avaliação será composta da seguinte forma: seminários (30%), elementos de participação (15%), e elaboração de um artigo (55%) de livre escolha dentre os temas discutidos na disciplina. A nota referente ao seminário refletirá o número maior ou menor de seminários apresentados pelo aluno. O artigo deve seguir as normas da ABNT e ter no mínimo 10 páginas, no máximo 15, fonte 12, espaço 1,5. Ao longo do curso poderão ser realizadas outras atividades que, juntamente com a presença e a participação em sala de aula, complementarão as notas parciais. Alunos com média final superior ou igual a sete estarão dispensados da prova final A frequência às aulas é obrigatória de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. O abono de faltas somente ocorrerá nos termos previstos na legislação que regulamenta as situações de amparo legal. (http://www.prograd.ufes.br/d%C3%BAvidas-frequentes). O aluno, portanto, poderá faltar, no máximo, a 15 aulas (ou 7,5 encontros). Se necessário, será aplicada uma prova de reposição na aula seguinte à aplicação da 2ª prova, cujo conteúdo será toda a matéria, apenas para os alunos que perderem uma das duas provas parciais, sendo necessário apresentar atestado médico.						
Bibliografia Básica:	CHALMERS, A. F. O que é Ciência afinal? . São Paulo: Brasiliense, 1993. PAULANI, Leda. Modernidade e discurso econômico . São Paulo: Boitempo, 2005. POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica . São Paulo: Cultrix, 1996.						
Bibliografia Complementar:	ANDERY, M. A. et all. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica . Rio de Janeiro: Garamond, 2014. BLAUG, Mark. Metodologia da economia . São Paulo: EDUSP, 1999. CALDWELL, Bruce. <i>Beyond positivism: economic methodology in the twentieth century</i> . London: Routledge, 1994 (capítulos traduzidos). CORAZZA, G. (org). Métodos da ciência Econômica . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. FEIJÓ, R. Economia e filosofia na Escola Austríaca : Menger, Mises, Hayek. São Paulo: Nobel, 2000. FEIJÓ, R.; BARBIERI, F. Metodologia do Pensamento Econômico: o modo de fazer ciência dos economistas . São Paulo: Atlas, 2013. FEYERABEND, Paul. Contra o método . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Perspectiva, 1982. GUILHOTO, J.; DUARTE, P. G.; SILBER, S. (Org.). O Brasil e a ciência econômica em debate - Volume 2 - O estado da arte em economia . São Paulo: Saraiva, 2012.						

	<p>LAKATOS, Imre. O falseamento e a metodologia dos programas de pesquisa científica. In: LAKATOS, Imre, MUSGRAVE, Alan (ed.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979.</p> <p>MORIN, E. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 8ª ed., 2005.</p> <p>POPPER, Karl. Conjecturas e refutações. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. Esboço dos Fundamentos da Teoria Econômica. São Paulo: Editora Brasiliense, 1966.</p> <p>REGO, J. M.; GALA, P. (orgs). A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica: ensaios sobre metodologia em Economia. São Paulo, Ed. 34, 2003.</p>
--	---